



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

EDUCAÇÃO INFANTIL: ESPAÇO PEDAGÓGICO DE APRENDIZAGENS¹

Graciele Steiger², Claudia Maria Seger Cunegatti³, Hedi Maria Luft⁴.

¹ Projeto de Extensão desenvolvido pelo DHE – UNIJUI – Campus Santa Rosa.

² Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UNIJUI e bolsista PIBEX/UNIJUI.

³ Professora Orientadora, Curso de Licenciatura em Pedagogia – Mestre em Educação nas Ciências – UNIJUI.

⁴ Professora Orientadora, Curso de Licenciatura em Pedagogia – Doutora em Educação – UNISINOS.

Resumo

A atividade de extensão trata de oportunizar a formação continuada das monitoras da região da Grande Santa Rosa. A necessidade de maior atenção a formação de profissionais que atuam na Educação Infantil é urgente. Na nossa região, a grande maioria, mantém um vínculo de monitor, mesmo que as diretrizes curriculares de 1999 já tenha previsto a exigência de professores para esse espaço de trabalho. Assim, mensalmente reunimos quarenta e duas profissionais, a grande maioria concursada como monitora, mas exercendo o papel de professora da Educação Infantil. O projeto contribui para construção de um referencial teórico-prático interdisciplinar tendo como abordagem temas que envolvem o cotidiano da infância. Através de oficinas, palestras, discussões e troca de ideias buscamos ampliar a compreensão desse espaço tão importante na formação humana.

Palavras-chave: Educação Infantil; aprendizagens; cotidiano; prática pedagógica.

Introdução

A primeira etapa da educação básica, a educação infantil foi, por longos anos, a última em termos de reconhecimento e atendimento nas políticas públicas. Deste modo, há uma defasagem na formação dos profissionais que atendem as crianças na educação infantil, na maioria das vezes, ainda são monitoras, é o que podemos ver na maioria das escolas da região de Santa Rosa, pois atualmente tem muito concurso para monitoras, sendo que alguns não se precisa nem ter Curso Normal, o certificado de ensino médio é suficiente.

A Unijuí é uma instituição que por longos anos tem se dedicado à formação dos profissionais da educação. Entendemos o estudo como sendo instrumento indispensável nas questões do dia a dia das instituições de ensino. Os desafios da prática cotidiana nas escolas de educação infantil são muitos e a nossa proposta visa oferecer o estudo necessário e adequado ao reconhecimento dos fundamentos teóricos que orientam as práticas pedagógicas, bem como os subsídios indispensáveis à sua ampliação e ao seu aprimoramento. E mais, numa perspectiva totalmente inovadora, ou seja, uma formação que envolve os pais e/ou responsáveis sistematicamente.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Estamos focados nos mais recentes estudos em educação e a abordagem é toda numa metodologia interdisciplinar. Para tal, contamos com a participação dos profissionais da educação, contribuindo, para a formação de um profissional autônomo e coerente para que possa engendrar novas formas de convivência na escola e nas famílias das crianças.

Tendo como maior objetivo do projeto, possibilitar a formação de monitoras que atuam na educação infantil com crianças de zero a três anos, com vistas a construir práticas pedagógicas mais conseqüentes na escola e na família; ampliando a compreensão da educação infantil compartilhada por monitoras que atuam neste universo, especialmente nas escolas públicas municipais da região da Grande Santa Rosa, para enfatizar a dimensão da infância como referência na proposta educativa das escolas e das famílias.

Buscamos também qualificar monitoras que atuam na educação infantil, com vistas a construir uma prática educativa que se configure em processos de desenvolvimento saudável e adequado; acompanhando a implementação de propostas elaboradas durante a execução do projeto “A infância: educar e cuidar na escola e na família” a fim de articular conhecimentos teóricos e práticos na escola e nas famílias. Assessorar as investigações de monitoras da educação infantil das escolas municipais situadas na região da Grande Santa Rosa para aprimorar o processo da pesquisa sobre a infância favorecendo a construção de subsídios educacionais apropriados para educação infantil.

Metodologia

O projeto de extensão “A infância: educar e cuidar na escola e na família”, que está sendo desenvolvido com as monitoras da região da Grande Santa Rosa, tem sua metodologia voltada na perspectiva da construção de um referencial teórico-prático interdisciplinar, sendo este desenvolvido por oito eixos fundamentais:

1. Cotidiano da educação infantil: aborda o sentido da rotina, da adaptação à creche, da organização do espaço e do tempo escolar da sala de aula, da higiene, da alimentação saudável e balanceada, ou seja, a integração do educar e cuidar.

2. A infância e a legislação na educação infantil: aspectos legais e históricos: aborda o olhar sobre a infância brasileira na perspectiva de compreender a constituição da infância: produção cultural, influência da mídia e tv. Caracterizam a educação infantil envolvendo conceito, contextualização e a relação entre as políticas públicas e a realidade das escolas. Destaca ainda, aspectos importantes que envolvem a avaliação na educação infantil.

3. Ludicidade e infância: apresenta abordagens diferentes sobre a ludicidade, desde sua origem até o acervo lúdico atual. Permite aprofundar temas específicos, como os usos e as significações dos jogos, das brincadeiras e dos brinquedos. Permite a fabricação de brinquedos, fortalecendo a capacidade simbólica, a retomada dos jogos tradicionais, e ainda possibilita conhecer diferentes experiências por meio dos relatos de monitoras das brinquedotecas.

4. Identidade e autonomia: as melhores experiências são as pautadas pelo relacionamento com os outros e pela demonstração de preferências. Se a criança não tem



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

opção, como vai aprender a decidir? É essencial oferecer possibilidades em todos os momentos para que ela faça as suas escolhas e adquira independência nos seus atos.

5. A construção da ética infantil e a convivência social: trata da aprendizagem dos limites, da construção de regras que visam uma disciplina consciente. É a rede de relações interpessoais que forma a experiência escolar da criança. Essa experiência inclui o relacionamento da criança com o professor, com as outras crianças.

6. Planejamento na educação infantil: aprofunda estudos acerca do currículo e da docência na educação infantil, enfatizando a organização das experiências de ensino-aprendizagem. Trata de construir, desenvolver, acompanhar, registrar e avaliar a prática educativa de respeito à criança em seu tempo e espaço.

7. A família e o desenvolvimento infantil: centra suas reflexões sobre a educação de crianças de zero a três anos fundamentada no pressuposto da existência de especificidades próprias do ser criança que os professores precisam conhecer, respeitar e considerar em suas práticas que diferenciam a instituição infantil da instituição familiar. Aborda ainda as múltiplas linguagens utilizadas pela criança.

8. A família e a escola de educação infantil: pesquisa as diversas concepções e entendimentos de infância e os impactos sobre a prática educativa dos pais e professores e orienta a compreensão da educação da criança entendida como sujeito de deveres e de direitos.

O projeto iniciou em 28 de abril de 2011 e já atendeu aos seguintes temas: propostas de trabalho e conceitos da educação infantil, o cotidiano da educação infantil, a infância e a legislação na educação infantil, ludicidade e infância, a construção da ética infantil e a convivência social. Além da abordagem presencial dos temas foram encaminhadas as seguintes atividades a distância: produção de um texto contendo reflexões sobre criança, infância, educação infantil, rotinas, funções da educação infantil; entrega de sugestões de atividades para serem trabalhadas na educação infantil; análise das dificuldades em relação a legislação e organização da escola; elaboração de um plano de aula para ser desenvolvido com as crianças da educação infantil.

O projeto de extensão tem 10 encontros, sendo este desenvolvido com encontros presenciais e atividades à distância, totalizando uma carga horária de 80 horas. No total são 42 monitoras que estão participando dos encontros. São doze municípios que estão participando do projeto: Boa Vista do Buricá, Cândido Godói, Giruá, Horizontina, Nova Candelária, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Tucunduva, Tuparendi.

Resultados e Discussão

Os resultados preliminares revelam uma aceitação e participação muito significativa dos envolvidos no projeto. Até o momento, o que percebemos é uma interação muito pertinente e curiosamente desvendamos situações inusitadas como, por exemplo, municípios da região que ainda não ofertam a educação infantil dos zero aos três anos. Há uma enorme precariedade física nas escolas, segundo relato das monitoras, porém o que nós constatamos é





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

que a questão mais fragilizada está na dimensão pedagógica. Há poucas iniciativas no sentido de efetivamente educar, estimular as aprendizagens das crianças.

Como o projeto ainda não está finalizado, não obtivemos todos os resultados. Até o momento os resultados obtidos são bons, o pessoal está participando dos encontros, dificilmente falta alguém, interagem com as palestrantes fazendo questionamentos e dando sugestões, estão gostando, é isso que nos relatam. Nos encontros presenciais, as participantes tem oportunidade de realizar rodas de conversas nas quais socializam ideias e vivências, para depois compartilharem no grande grupo. Algumas participantes também nos enviaram emails comentando o curso, como percebe-se na fala de uma delas: “Estava muito boa a palestra, assim como as outras, pois são encontros onde discutimos várias situações nas escolas”. Isso nos faz perceber que nossos objetivos estão sendo alcançados, pois é realmente isso que pretendíamos, ou seja, discutir as práticas do dia a dia da educação infantil, buscando, juntamente com as monitoras encontrar outros subsídios para repensar o fazer docente, primando sempre pela boa qualidade do ensino neste nível. Isso reforça a ideia de que vamos nos constituindo professores, através das nossas próprias experiências e também através de espelhamentos em outros professores. Para Tardif,

a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem através do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão, eliminando o que lhes parece inutilmente abstrato ou sem relação com a realidade vivida e conservando o que pode servir-lhes de uma maneira ou de outra. A experiência provoca, assim, um efeito de retomada crítica (*retroalimentação*) dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional. Ela filtra e seleciona os outros saberes, permitindo assim aos professores reverem seus saberes, julgá-los e avaliá-los e, portanto, objetivar um saber formado de todos os saberes retraduzidos e submetidos ao processo de validação constituído pela prática cotidiana (2002, p.53).

Na educação infantil, são incorporadas a funções do educar e do cuidar. Para tanto, precisam estar vinculadas a padrões de qualidade, considerando seu contexto social, ambiental e cultural, pois a criança está em pleno desenvolvimento, sendo, portanto, fundamental a priorização de atividades, de jogos e de brincadeiras que visam desenvolver sua autonomia, socialização, imaginação, criatividade e raciocínio lógico. Isso fica evidente na Proposta Pedagógica da Educação Infantil da SMED de Porto Alegre que aponta que

através da brincadeira, a criança se apropria da realidade, criando um espaço de aprendizagem, onde expressa de modo simbólico suas fantasias, desejos, medos, sentimentos, sexualidade e agressividade. [...] Nos jogos, a criança começa a estabelecer e entender regras constituídas por si e/ou pelo grupo. Deste modo, estará elaborando conflitos e hipóteses de conhecimento, ao mesmo tempo desenvolvendo a capacidade de entender pontos de vista diferentes do seu, de fazer-se entender e de coordenar o seu ponto de vista com o do outro (2002, p.26).

Por meio das brincadeiras e dos jogos a criança interage, constrói sua aprendizagem de maneira prazerosa. Precisamos ter claro essa concepção de aprendizagem que traz o lúdico como imprescindível durante todo o processo. Portanto, o professor necessita conhecer o que e como se dá o desenvolvimento em cada faixa etária. Assim, poderá planejar de modo mais eficiente sua ação pedagógica.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Percebe-se também mais uma vez a importância da teoria, que é essencial, precisando sempre estar vinculada com a prática docente. Para a realização de uma boa prática na escola, é preciso ter conhecimento teórico, caso contrário, muitas situações podem até passar despercebidas se não tivermos o domínio e o conhecimento do mesmo.

Ao pensar sobre o dever que tenho, como professor, de respeitar a dignidade do educando, sua autonomia, sua identidade em processo, devo pensar também, como já salientei, em como ter uma prática educativa em que aquele respeito, que sei dever ter ao educando, se realize em lugar de ser negado. Isto exige de mim uma reflexão crítica permanente sobre minha prática através da qual vou fazendo a avaliação do meu próprio fazer com os educandos (FREIRE, 1996, p.64).

Após acompanhar relatos sobre o contexto das escolas de educação infantil da região da Grande Santa Rosa, acreditamos que a formação continuada é fundamental e nos encaminham a apostar na continuidade de propostas como este projeto de extensão. Acreditamos no comprometimento do professor em se atualizar, buscando sempre inovar suas práticas pedagógicas, pesquisando, participando de cursos, ampliando cada vez mais seu conhecimento.

Conclusões

A concepção de infância foi sendo historicamente construída, entendida e modificada, passando por grandes mudanças de acordo com a cultura de cada região. Na verdade, até por volta do século XVII era como se não existisse infância, as crianças eram adultos em miniatura, suas vestimentas eram as mesmas, e desde cedo precisavam trabalhar, não tinham tempo para brincar. Hoje podemos ver traços semelhantes, as crianças, muitas vezes, também não tem tempo para brincar, mas por outro motivo, agora seus pais querem que elas façam tudo, aulas de inglês, espanhol, natação, balé, teatro, dança, e tudo isso desde a educação infantil. Essas aulas são importantes, mas é preciso primeiro pensar na idade da criança e no tempo que esta dispõe para brincar. Sobrecarregá-la desde cedo pode causar frustrações, quando chegar o momento de estudar e trabalhar, esta sentirá vontade de brincar porque não aproveitou a fase de ser criança, que brinca sem ter uma rotina fixa estabelecida.

Como a infância foi construída social e historicamente, isso ajudou para que as pessoas formassem um conceito sobre a mesma, pensando que para cuidar de criança pode ser qualquer um, não precisa de estudo, então esse trabalho passou a ser função das mulheres, pois além de cuidarem das crianças, elas poderiam juntamente cuidar da casa e de seus afazeres domésticos. Hoje ainda sofremos bastante com essa discriminação, pois pensa-se que basta gostar de criança e ser mulher para trabalhar na educação infantil, muito pelo contrário. As crianças da educação infantil estão em pleno desenvolvimento, então, precisamos de pessoas capacitadas, com formação para fazer a diferença no espaço escolar da educação infantil.

A formação docente faz parte de um processo que inclui a permanente busca e atualização, hoje os alunos já vem para a escola com muitos conhecimentos. A informação está acessível a todos, o que antes não era tão fácil. O professor precisa pesquisar, ler bastante, se aperfeiçoar a cada dia. É preciso buscar aquilo que dê conta de realizar uma prática





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

pedagógica eficiente. É a partir disso que percebemos a importância da realização desse projeto de extensão. Momentos assim são imprescindíveis para o professor estudar, teorizar, socializar e refletir sobre as práticas desenvolvidas nas escolas em que atua.

Agradecimentos

Agradecemos a Unijuí pela concessão de horas para o desenvolvimento do projeto de extensão, bem como pela concessão de uma bolsa PIBEX/UNIJUI de 10 horas semanais. A todos os professores e técnicos-administrativos que se comprometeram com a execução das atividades do projeto.

Gostaríamos de destacar a importância do reconhecimento da proposta, por parte dos secretários municipais de educação da nossa região, que acreditam e encaminham profissionais para participação e, ainda, dispõem de transporte para os mesmos. E, por fim, aos participantes, nosso reconhecimento pela presença assídua e comprometida.

Referências

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 21.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PORTO ALEGRE. Secretaria Municipal de Educação. Proposta Pedagógica da Educação Infantil. 3.ed. Porto Alegre: [s.n.], 2002. (Cadernos Pedagógicos, n. 15).

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.